



boletim nº 28 | janeiro de 2023

TERRA DA GENTE

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce



Foto: Imagem cedida

Nosso jeito de viver

FOLIA DE REIS É TRADIÇÃO

Os meses de dezembro e janeiro são de muita festa para as Folias de Reis. Em nossa região também é assim. A comunidade de Engenho de Fernandes, em Barra Longa, é um desses exemplos. Ela celebra há quase 30 anos a Folia Menino Jesus.

O grupo se apresenta todos os finais de ano na própria comunidade, mas também visita outros lugares, como Matipó, Felipe dos Santos e Pouso Alto, em homenagem à peregrinação dos três reis magos para encontrar Jesus.

No ano passado, Geraldo de Paula, o Lalado, reuniu um grupo de foliões e partiu nos dias 26 e 27 de dezembro para outras comunidades. Se organizaram como de costume: bandeira e instrumentos musicais na mão, uniforme azul no corpo, muita alegria e fé nos cantos e gingados.



Para nós, essa tradição é muito importante. Além de poder fazer a festa com o nosso povo, podemos ir a outros lugares celebrar. Isso só acontece graças à boa vontade do nosso pessoal. Cada um colabora com o que pode para manter essa cultura”, conta Lalado, organizador da Folia.



Folia Menino Jesus, de Engenho de Fernandes

Foto: Imagem cedida

Foto: Imagem cedida



Folia Velha da comunidade de Barreto

A Folia Menino Jesus não é apoiada pela Fundação Renova, pois a comunidade não foi impactada diretamente pelo rompimento da barragem de Fundão. Em Barreto foi diferente e as duas folias que existem lá, a Velha e a Nova, como chamam os moradores, não deixaram de sair após a passagem da lama. Para reparar os danos do rompimento, desde 2018 os grupos vêm sendo fortalecidos e valorizados para que esta tradição siga firme e forte por muitos e muitos anos.

REPARAÇÃO AMBIENTAL EM RIO DOCE E SANTA CRUZ DO ESCALVADO

Tá sabendo a quantas andam os trabalhos de recuperação e preservação do meio ambiente nos dois municípios? Com as ações, nascentes e áreas florestais têm ganhando vida, água de qualidade voltou a correr por córregos, riachos e rios, sem falar dos produtores

rurais, que estão sendo sensibilizados e preparados para trabalhar respeitando a mãe natureza. Conheça agora dois programas socioambientais que estão fazendo isso acontecer.

PG-17 Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias

A agricultura e a pecuária leiteira sempre foram marcas registradas da região. O programa tem o objetivo de retomar as atividades agropecuárias, buscando melhorias nos modelos de produção no campo, seja para segurança alimentar ou para comercialização, sempre de mãos dadas com a proteção do meio ambiente. Veja os principais resultados:

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

74,23 horas

em 7 propriedades de Rio Doce

503,20 horas

em 7 propriedades de Santa Cruz do Escalvado



Melhoria genética do gado leiteiro pelo Renova Rebanho

55 animais

em Rio Doce

58 animais

em Santa Cruz do Escalvado



Entrega de tecnologia e equipamentos

3 kits de silagem, 3 de qualidade do leite, 2 ensiladeiras e 1 ordenhadeira

em Rio Doce

5 kits de silagem, 5 de qualidade do leite, 3 ensiladeiras e 1 ordenhadeira

em Santa Cruz do Escalvado



Criação de hortas e pomares

1 horta e 1 pomar

em Rio Doce

10 hortas e 10 pomares

em Santa Cruz do Escalvado



PG-25 Programa de revegetação, enrocamentos e outros métodos

O que seria de nós sem as florestas? Este programa atua na recuperação das matas nas propriedades rurais atingidas pelos rejeitos ao longo dos rios do Carmo, Gualaxo do Norte e Doce, de Mariana a Santa Cruz do Escalvado, especialmente as Áreas de Preservação Permanente (APP). A proposta é plantar as espécies de árvores da região na propriedade, principalmente nas margens dos rios, nas nascentes e nos locais atingidos onde existia mata nativa. Algumas áreas não precisam de plantios. Apenas o cercamento é suficiente para que as árvores cresçam naturalmente. Responsável por cuidar da propriedade rural dos filhos, onde mora em Santa Cruz do Escalvado, Eloisa Lana conta o que está achando das ações dos programas.



Foto: Imagem cedida

“Plantaram mais de 100 árvores, fizeram uma horta e um pomar. Nem precisamos fazer sacolão porque tem tudo aqui. O pé de lichia é a coisa mais linda. O pessoal também é bem atencioso no acompanhamento da revegetação”, diz Eloisa.

Até hoje, cerca de **28.500** mudas de **30 espécies nativas** foram plantadas em mais de **16 propriedades** rurais atingidas de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. Isso permitiu recuperar **38,76 hectares** de áreas de vegetação por cercamento ou pelo crescimento da própria vegetação nativa, o mesmo que **54 campos de futebol** (padrão FIFA).

“MINHA FÁBRICA SEGUE MELHOR DO QUE ANTES”

É o que vem dizendo o seu Clério Vieira Leandro, de Santana do Deserto, distrito de Rio Doce, sobre a sua fábrica de blocos, instalada em Santa Cruz do Escalvado. Ele participou de consultorias oferecidas pelo SEBRAE/MG e o IEBT Innovation e recebeu material e equipamentos para engrenar o seu empreendimento, por meio do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios da Fundação Renova.



Foto: Imagem cedida

Aprendi a calcular o material gasto na produção e recebi areia, brita, pó de pedra, cimento e equipamentos para trabalhar. Tô produzindo muito mais e tive até que arrumar um lugar maior”, conta Clério.

O mesmo aconteceu com a bordadeira Maria Aparecida Lanna, a Pice, de Barra Longa, que além de receber linhas e tecidos, aprendeu a vender on-line.



Foto: Imagem cedida

Eu nem sabia que tinha hora certa para postar as coisas e pela capacitação aprendi algumas estratégias e comecei a conquistar o cliente pela internet. Minha filha me incentivou e começamos a colocar as mercadorias no Instagram. De 600 seguidores, passamos para quase 50 mil”, revela Pice.

Nosso jeito de viver

SOLIDARIEDADE É A MARCA DOS VICENTINOS DE RIO DOCE

Em Rio Doce, um grupo solidário organizado trabalha constantemente para que famílias do município e região tenham acesso ao básico: ter como se alimentar, se vestir e viver com o mínimo de dignidade. Essas pessoas voluntárias fazem parte da Associação Municipal dos Vicentinos de Rio Doce (AMUVIRD), que existe há mais de 80 anos na cidade, conhecidos como Conferência Santo Antônio - Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) de Rio Doce.



Realizamos empréstimos temporários de equipamentos auxiliares na recuperação da saúde (cadeiras de banho, colchões e camas hospitalares), doações de cestas básicas, roupas e materiais, que também recebemos de doadores para pessoas que estão em risco social.

Por sermos uma cidade pequena, vivemos e convivemos como uma grande família. Para mim, ter saúde e fazer parte desse grupo de amigos solidários, com disposição para colaborar com quem precisa, sem querer nada em troca, é gratificante”, comenta Antônio Áureo, diretor de Patrimônio da AMUVIRD.



Fotos: Imagem cedida

A AMUVIRD realiza atendimentos emergenciais e ações contínuas de promoção das famílias riodocenses

As boas ações dos vicentinos só são possíveis com a ajuda fraterna das pessoas, que podem fazer parte da rede de apoio por meio de doações.

Que tal fazer a diferença hoje? Quem planta o bem, colhe também! Para contribuir, entre em contato com a AMUVIRD no (31) 98426-6946.



Tá sabendo?

OLHA O TERRA DA GENTE CHEGANDO!

Desde julho do ano passado, os informativos da Fundação Renova ficaram de cara nova para levar as notícias da reparação de um jeito mais claro e próximo das pessoas.

O Terra da Gente, que você tem em mãos, é um deles. Ele se tornou mensal e passou a ser entregue nas casas das pessoas cadastradas e nos principais pontos de circulação de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce.

Esse trabalho é feito por moradores que fazem parte de um grupo de atingidos que colabora a pensar soluções para melhorar a comunicação com as comunidades. Vamos ver a reação de alguns leitores ao receberem o boletim?



Sempre que entregam aqui, leio as matérias. São claras e bem objetivas. Eu até pego uns a mais para deixar aqui no meu bar para que todos tenham acesso às informações. Tem dia que fico sem jornal bem rápido”.

Paulo Cesar Nascimento, de Santa Cruz do Escalvado



Acho super importante receber o jornal Terra da Gente. Ficamos atualizados das coisas que andam acontecendo na nossa cidade e na região. Além disso, é uma forma de entretenimento e nos ajuda a praticar a leitura também”.

Geise Pontes Mendes, de Barra Longa



Esse jornal se tornou muito importante para nossa região, porque as pessoas ouviam boatos, saíam espalhando e todos ficavam na dúvida. O jornal chegou para informar, orientar e esclarecer muitas coisas. Leio todo mês e recomendo aos meus amigos para que leiam também”.

Pedro Cláudio, jornalista da rádio Progresso, de Barra Longa



Legal, né? Para receber os informativos da reparação em casa ou no celular, envie um e-mail para comunicacao@fundacaorenova.org com seu nome completo, endereço e telefone. Acesse também em fundacaorenova.org/noticias-dos-territorios.



Coordenação:
Kiria Ribeiro

Jornalista responsável:
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem:
**Leandro Bortot | Eliene Santos
Victor Cordeiro | Leticia Alves
Mia Rodrigues**

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores: Geraldo Birraia, Teteca (Maria Aparecida), Onésima Mourthé, Maria da Penha Rocha da Conceição, Mariella Rocha Guidi Brandão, Antônio Áureo, Caetano Etrusco, Pedro Cláudio, Cristiane Ribeiro Martins, Beatriz Pereira, Heloar Rodrigues Oliveira Reis, Luiz Fernando, Denise Freitas e Carmen Lúcia Nunes.

Quer fazer parte? Entre em contato no email comunicacao@fundacaorenova.org ou no CIA mais próximo.